

# A GALINHA RUIVA



António Torrado  
escreveu e  
Cristina Malaquias ilustrou

**A** galinha ruiva achou umas espigas de trigo.  
Ela chamou o gato. Ela chamou o ganso. Ela chamou o porco.

A galinha ruiva disse:

- Quem me ajuda a semear o trigo?
- Eu não – disse o gato.
- Eu não – disse o ganso.
- Eu não – disse o porco.
- Então semeio eu o trigo – disse a galinha ruiva.

E a galinha ruiva semeou o trigo.

O trigo cresceu.

A galinha ruiva disse:

- Quem me ajuda a ceifar o trigo?
- Eu não – disse o gato.
- Eu não – disse o ganso.

– Eu não – disse o porco.  
– Então ceifo eu o trigo – disse a galinha ruiva.  
E a galinha ruiva ceifou o trigo e levou-o para o moinho.  
Depois de ter já o trigo moído e feito em boa farinha, a galinha ruiva disse:

- Quem me ajuda a fazer o pão?
- Eu não – disse o gato.
- Eu não – disse o ganso.
- Eu não – disse o porco.
- Então faço eu o pão – disse a galinha ruiva.

E a galinha ruiva amassou o pão, que ficou muito bem amassado, e cozeu-o no forno, muito bem cozido.

- Quem me ajuda a comer o pão?

O gato disse:

- Miau! Miau! Miau! Quero eu, quero eu, quero eu.

O ganso disse:

- Quá! Quá! Quá! Quero eu, quero eu, quero eu!

O porco disse.

- Gurnin! Gurnin! Gurnin! Quero eu, quero eu, quero eu!

A galinha ruiva disse:

– Vocês não me ajudaram a semear o trigo. Vocês não me ajudaram a ceifar o trigo. Vocês não me ajudaram a fazer o pão. Pois então vocês não me ajudarão a comer o pão. Os meus pintainhos comerão o pão.

E a galinha ruiva e os pintainhos comeram o pão.

Quem não trabuca não manduca.

Está contada a história. Está dada a lição.

FIM